
Uso do celular: uma reflexão necessária para o contexto escolar

Lonara Alves Pereira

Instituto Federal do Piauí

Rafael Henrique Teles Costa

Instituto Federal do Piauí

Amaria da Costa Lopes Lima

Instituto Federal do Piauí

Luciana Cátia de Sá

Instituto Federal do Piauí

Ana Paula Monteiro de Moura

Instituto Federal do Piauí

A sociedade está imersa em uma era digital em que o celular deixou de ser apenas um meio de comunicação para se tornar uma extensão do nosso corpo e mente. Na escola, esse dispositivo gera um paradoxo: enquanto pode ser uma ferramenta pedagógica poderosa, também pode gerar problemas, fragmentando a atenção e afetando o convívio social. Como afirma Castells (2003), vivemos em uma sociedade em rede, cujas tecnologias moldam não apenas a comunicação, mas também as relações sociais e educacionais. Foi nesse contexto que os licenciandos do módulo III do curso de Ciências Biológicas do Instituto Federal, Campus Floriano, durante a disciplina de Psicologia da Educação, realizaram atividades práticas com o objetivo de refletir sobre o uso do celular em nossas vidas e a importância de discutirmos seu uso consciente, em especial no contexto escolar. As atividades foram realizadas na Unidade Escolar José Francisco Dutra, envolvendo uma palestra no turno da manhã, no dia 27 de maio de 2025, nas turmas do 8º ano, com a participação da psicóloga do IFPI, campus Floriano, que refletiu sobre os efeitos da dependência digital e a importância do uso consciente dos recursos tecnológicos e das interações sociais. E, no dia 28 de maio de 2025, foi exibido um documentário buscando refletir sobre os novos interesses criados pelos alunos diante da proibição do uso do celular no ambiente escolar. O mesmo foi exibido, no turno da manhã, com as turmas do 7º ano, composta por 50 alunos, e, no turno da tarde, com as turmas do 6º ano B e C, com o total de 60 alunos. A atividade foi iniciada com uma breve introdução sobre o tema, ressaltando a onipresença dos smartphones em nossas vidas e a importância de discutirmos seu uso consciente. Posteriormente, foi exibido o documentário, que abordou de forma didática os desafios da abstinência digital e como é possível desenvolver formas diversas de interação entre os alunos no contexto escolar. A escolha de um material audiovisual foi fundamental para engajar os alunos, muitos dos quais se identificaram imediatamente com as situações retratadas. Após a exibição do documentário, o ambiente se tornou favorável às falas dos alunos. As reações dos alunos foram variadas, contudo, diante da quantidade de alunos e o tempo dedicado ao desenvolvimento da atividade, a maioria deles não puderam se expressar. Os alunos que participaram expressaram dificuldade em se desconectar, mencionando o receio de perder informações importantes ou de se sentirem excluídos. Além disso, houve relatos de ansiedade e frustração ao tentar diminuir o tempo de tela. De acordo com Turkle (2017), o uso constante de tecnologias digitais pode comprometer a capacidade de estabelecer vínculos humanos mais profundos, afetando inclusive a saúde emocional. Por outro lado, alguns alunos compartilharam experiências positivas de momentos em que se dedicaram a atividades sem o celular, como leitura, prática de esportes ou conversas com amigos e familiares, e perceberam uma melhora na concentração e na qualidade das interações sociais. A interação social, conforme a teoria de Vygotskii (2010), contribui para o desenvolvimento e a aprendizagem dos sujeitos, uma vez que o desenvolvimento cognitivo não ocorre de maneira isolada, mas se desenvolve nas interações entre os indivíduos. Portanto, a atividade propiciou reflexões que poderão contribuir

para melhoria no rendimento escolar e interação entre alunos, professores e demais sujeitos no ambiente escolar. No decorrer da atividade percebeu-se que os alunos, mesmo conscientes dos malefícios do uso excessivo, muitas vezes não sabiam lidar com a dependência das tecnologias. O documentário foi importante, pois possibilitou um debate necessário sobre um tema relevante para a realidade educacional, isso porque a escola tem um papel fundamental na formação dos estudantes para um futuro em que a tecnologia seja uma ferramenta a serviço do desenvolvimento humano e da aprendizagem e não um obstáculo.

Palavras-chave: era digital; abstinência digital; interação social; rendimento escolar.

REFERÊNCIAS

CASTELLS, Manuel. **A galáxia da Internet:** reflexões sobre a Internet, os negócios e a sociedade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.

TURKLE, Sherry. **Alone Together:** Why We Expect More from Technology and Less from Each Other. New York: Basic Books, 2017.

VIGOTSKII, L. S. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem.** Lev Semenovich Vigotskii; Alexander Romanovick Luria; Alex N. Leontiev (Orgs.). Tradução: Maria da Pena Villalobos. 11. ed. São Paulo: Ícone, 2010.

YOUTUBE. **Estudantes criam novos interesses com proibição a celulares, diz educadora.** Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ZZL1fg4NRdY>. Acesso em: 12 maio 2025.